

FOLHA

METALÚRGICA



EDIÇÃO 1014
JUNHO DE 2023
www.smetal.org.br

É dada a largada à Campanha Salarial



Foto: Faguinho

Foi aprovada na última sexta, 23, a pauta de reivindicações que será entregue aos patrões no mês de julho. Além da questão econômica, em alguns grupos será necessário negociar a renovação das cláusulas sociais, que amplia os direitos da categoria metalúrgica

PÁG. 3



Futgame

Saiba como se inscrever no Torneio do SMetal

PÁG. 4

Mobilização

Centrais Sindicais cobram redução da taxa Selic

PÁG. 2

palavra do presidente

JUROS BAIXOS JÁ: os brasileiros não podem pagar essa conta

A insistência do Banco Central (BC) em manter a atual política de taxa alta é um atentado contra a economia brasileira e ao bolso do trabalhador. Isso porque o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu estagnar a taxa Selic em 13,75% ao ano, um percentual de juros alto com relação a inflação anual, que está em 5%.

Uma taxa alta não é benéfica pra ninguém. A Selic é a principal forma de controle da inflação no Brasil, ela serve para nortear as demais taxas de juros, sejam nos empréstimos, financiamentos e outras aplicações financeiras. Com taxa alta, o trabalhador não compra imóvel, carro, ou se quer consome no cartão crédito, porque os parcelamentos ficam muito caros.

Desta forma, os empresários verão seu estoque de produtos parado se os consumidores não tiverem acesso aos bens de consumo. Indústrias importantes do Brasil, como a própria metalurgia, podem sofrer os danos.

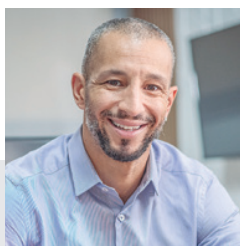
Quando mencionamos a indústria, é impossível não citar que é nesse ramo que estão importantes postos de trabalho que permitem que pais e mães de família possam levar comida, saúde e sustento para os seus lares. O comércio varejista, por exemplo, teve queda considerável em relação ao ano passado. Já no setor metalúrgico os fabricantes de máquinas e equipamentos estão faturando 6,5% a menos do que faturavam em 2022.

“Qualquer pessoa que se diga defensora da classe trabalhadora tem o dever moral, social e ético de ser contra os juros altos do BC

Com Selic alta, não há investimento, crescimento e muito menos geração de emprego e renda. Aliás, muitos empregos podem ser ceifados por uma política maléfica, praticada na figura do presidente do BC, Roberto Campos Neto. Não existe explicação para a inflação anual ser de 5% e a Selic beirar os 14%.

Nós, do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, não iremos permitir que os trabalhadores sofram os impactos negativos e os efeitos nefastos da instabilidade econômica em nosso país. Não podemos, de forma alguma, continuar aceitando uma taxa de juros nesse patamar. Nos juntamos ao coro dos indignados, composto por outras frentes da sociedade, para dizer que NÃO! Não aceitamos esse atentado contra a economia brasileira e ao bolso do trabalhador.

Qualquer pessoa que se diga defensora da classe trabalhadora tem o dever moral, social e ético de ser contra a política monetária do BC e contra os juros altos. Aqueles que levantaram bandeiras e slogans se mostrando favoráveis ao crescimento da economia também possuem responsabilidade nesta pauta. Os brasileiros não podem pagar essa conta e cabe a nós estarmos à frente dessa luta.



Leandro Soares
Presidente do SMetal

Sorocaba

Movimento sindical discute ações contra política do Banco Central



Foto: Riana Martins

Preocupados com a manutenção da alta taxa de juros, de 13,75%, e os prejuízos aos trabalhadores, movimentos sindicais e sociais de Sorocaba e região se reuniram para definir ações locais de enfrentamento à política do Banco Central. O primeiro ato em Sorocaba será no próximo dia 8 de julho, às 9h, com concentração na Praça Frei Baraúna.

O encontro do dia 22, promovido pela subseção da CUT de Sorocaba e Região, contou com a presença do presidente do SMetal, Leandro Soares, e da dirigente Priscila dos Passos Silva, secretária da Juventude da CUT-SP.

“Não mediremos esforços. Se for necessário, faremos mobilizações, até que a taxa Selic diminua e com isso, faça o país crescer com geração de emprego e distribuição de renda para todos”, afirmou Leandro.



Grupo político de Manga estaria por trás da manobra para enfraquecer Fabíola

Em coletiva à imprensa na tarde da última segunda-feira, 26, a prefeita de Votorantim, Fabíola Alves da Silva Pedrico (PSDB), usou termos como “tentativa de golpe” e “armação agressiva” para se defender da denúncia de que ela teria reajustado o próprio salário em 2022.

A manobra, segundo rumores que circulam nos bastidores políticos, teria como finalidade antecipar o processo eleitoral de 2024, provocar o desgaste da atual gestão e, ao mesmo tempo, fortalecer um grupo ligado ao prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos).

Este grupo, considerado uma frente de extrema-direita, teria entre seus membros o próprio irmão de Manga que mora em Votorantim, Weber Maganhato Junior. “Meus adversários querem antecipar o pleito e me afastar”, defendeu-se a prefeita.



Foto: Paulo Andrade/Portal Porque



www.portalporque.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Leandro Candido Soares

Vice-presidente
Valdeci Henrique da Silva

Secretário-Geral
Sílvio Luiz Ferreira da Silva

Secretário de Administração e Finanças
Tiago Almeida do Nascimento

Secretário de Organização
Izídio de Brito Correia

Diretor Executivo
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

Diretor Executivo
Antonio Welber Filho

COMUNICAÇÃO SMETAL

Jornalista responsável
Érica Aragão

Redação e reportagem
Amanda Monteiro
Caroline Queiróz Tomaz
Carol Fernandes
Daniela Gaspari

Fotografia
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Projeto Gráfico e Editoração
Cássio de Abreu Freire
Lucas Delgado

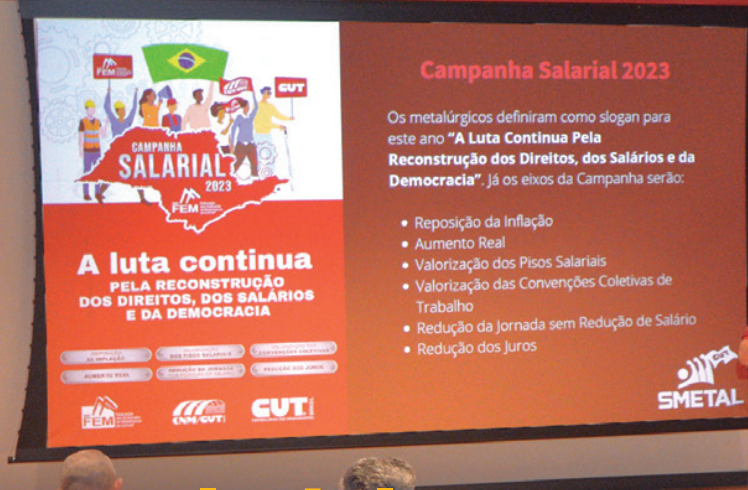
Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Sede Sorocaba:
Tel. (15) 3334-5400
Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)
Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP
www.smetal.org.br

Atendimento:
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h



Folha Metalúrgica
Publicação: Quinzenal - Tiragem: 25.000



Campanha Salarial Pela reconstrução dos direitos, dos salários e da democracia

Foi dada a largada à Campanha Salarial 2023. Na última sexta-feira, 23, os trabalhadores representados pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal) aprovaram, em assembleia na sede da entidade, a pauta de reivindicações da categoria para este ano.

Durante o encontro foi apresentado também o tema das negociações deste ano, que será “A Luta Contínua Pela Reconstrução dos Direitos, dos Salários e da Democracia”.

Foram aprovados ainda eixos que irão nortear as discussões entre os dirigentes da Federação Estadual dos Metalúrgicos em São Paulo (FEM-CUT/SP) e os representantes dos patrões.

São eles: **reposição da inflação; aumento real; valorização dos pisos salariais; valorização das Convenções Coletivas de Trabalho; redução de jornada sem redução de salário e redução dos juros.**

A pauta de reivindicações será entregue pela FEM-CUT/SP às bancadas patronais no mês de julho.

Entenda como serão as negociações

Como em anos anteriores, a FEM-CUT/SP e os sindicatos filiados entregarão dois tipos de pautas – cheia ou parcial. Mas o que isso significa?

A **pauta cheia** será protocolada nos grupos patronais nos quais a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) perde vigência no dia 31 de agosto de 2023.

Portanto, é necessário discutir as questões econômicas, mas também as cláusulas sociais. Entre elas: estabilidade no emprego pré-aposentadoria e em casos de acidente de trabalho e doença ocupacional; adicional noturno e licença maternidade maiores do que são previstos na Lei; auxílio creche; entre outras.

As negociações da **pauta parcial** ocorrerão nos grupos patronais que possuem CCT até agosto de 2024. Por isso, neste ano, serão negociadas somente as cláusulas econômicas, como reajuste no piso, nos salários e no teto.



PAUTA CHEIA

Sicetel, Siescomet, Siniem, Sindratar, Sifesp, Sindifupi, Grupo 10 (Fiesp e Aeroespacial), Grupo 8.3 (Simefre, Sinafer e Siamfesp) e G2 (Sindimaq E Sinaees).

PAUTA PARCIAL

Sindical e Grupo 3 (Sindipecas, Sinpa e Sindiforja)



Leandro Soares
Presidente do SMetal

“O tema da Campanha deste ano faz jus à toda luta que nós realizamos diante de dois governos [Temer e Bolsonaro] que tinham compromisso apenas com empresários e banqueiros. Então, para nós, o empenho pelos salários e direitos passa pela manutenção e reconquista da democracia e do nosso país”.



Adilson Faustino (Carpinha)
Secretário de finanças da FEM-CUT/SP

“É muito importante esse engajamento e entendimento da categoria em relação ao slogan da nossa Campanha. Essa é a nossa narrativa e a nossa missão, estamos reconstruindo tudo aquilo que nos tiraram durante os últimos anos”.



Foto: Jônatas Rosa

Pauta das Mulheres

Entre as novidades da Campanha Salarial de 2023 está a busca por melhorias nas cláusulas específicas para as trabalhadoras metalúrgicas. O Coletivo de Mulheres da Federação e do SMetal apresentaram algumas alterações de redação à CCT do Grupo 2 – bancada patronal com maior participação feminina. Entre elas estão questões inerentes a ausências justificadas, de proteção ao trabalho e, principalmente, sobre plano de carreira, para que a licença-maternidade não afete a ascensão da mulher na política salarial da empresa e nem em futuras promoções.



Foto: Daniela Gaspari

Fim do Teto do Reajuste

Para este ano, a FEM-CUT/SP definiu ainda o aumento nos tetos salariais com uma das reivindicações referentes à pauta econômica. Segundo o secretário-geral do SMetal, Silvio Ferreira, a luta do Sindicato dos Metalúrgicos vai além, é pelo fim do teto. “Quem sempre insiste em colocar teto para o reajuste é o patronal. Sabemos que não será uma luta nada fácil e talvez não dê resultados imediatamente, mas enquanto representantes dos trabalhadores, vamos deixar claro que defendemos aumento nos salários para todos”, assegura.

Balanço

Até maio, 93% dos reajustes dos metalúrgicos da CUT tiveram aumento real

Dados apurados pelo Dieese demonstram que 93,7% dos reajustes salariais conquistados por metalúrgicos representados por sindicatos filiados à Central Única dos Trabalhadores (CUT) no país tiveram aumento real, ou seja, acima da inflação do período. O balanço leva em consideração apenas os Sindicatos com data-base até o fim do mês de maio.

Quando analisadas as negociações gerais, de todas as categorias e centrais sindicais, o índice é de cerca de 88% com reajuste acima do INPC. Resultados iguais à inflação da data-base foram observados em 11% das negociações e apenas 0,5% fecharam abaixo do índice de preços. No estudo, foram consideradas 759 negociações.

ÚLTIMOS DIAS

FUTGAME SMETAL 2023

Inscrições abertas para sócios e dependentes do SMetal

A 10ª edição do Torneio de Futgame do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal) está chegando! Se você é um apaixonado por futebol e videogames, essa é a chance de mostrar toda a sua habilidade. O campeonato é exclusivo para associados e dependentes do SMetal, a plataforma utilizada será o PlayStation 4 e o game FIFA 2023.

Como se inscrever?

A inscrição está aberta, é gratuita e vai até dia 30 de junho. Os jogadores serão divididos em três categorias (até 11 anos; de 12 até 17 e a partir de 18 anos) e devem se inscrever pelo **App da Carteirinha Digital do SMetal**.

1. Acesse app.smetal.org.br/
2. Clique em 'Inscrição'
3. Na tela do torneio, clique no nome do jogador
4. Inscrição concluída com sucesso!

Ainda não tem a Carteirinha?

Não se preocupe!
É super fácil de fazer -
escaneie o QR Code e
siga o passo a passo.



Quando e onde acontecerá o torneio?

Ocorrerá no mês de julho, aos domingos, no Clube dos Metalúrgicos, que fica Av. Victor Andrew, 4100. As datas dos jogos serão determinadas conforme o número de participantes.

Terá sorteio de brindes?

Sim, haverá sorteios durante o torneio, como videogame retrô, controle de PS4, action figures, Graphic Novels e muito mais!

Qual a premiação?

ATÉ 11 ANOS	
	1º R\$ 500
	2º R\$ 250
	3º R\$ 125

12 A 17 ANOS	
	1º R\$ 1.000
	2º R\$ 500
	3º R\$ 250

18 +	
	1º R\$ 2.000
	2º R\$ 1.000
	3º R\$ 500



GIRO

NAS FÁBRICAS

Até o momento, a diretoria do SMetal firmou acordos de Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2023 com cerca de 50 empresas metalúrgicas. Somente nas últimas duas semanas, trabalhadores de mais nove fábricas da categoria aprovaram propostas, todas com aumento em relação ao ano passado – confira:



ZF do Brasil



Sibrol



Grupo Tamboré



JCB



Vesúvius



CNH



Prysmian



Flash



Bosch

Fotos: Caroline Queiróz Tomaz / Daniela Gaspari / Foguinho

Campanha
do AGASALHO
DOS METALÚRGICOS
Doações até 30 de junho

SEJA SOLIDÁRIO, ajude aquecer o inverno de quem mais precisa!



Veja no CRCode os postos de arrecadação



curtas

Cultura popular nordestina em Sorocaba



Foto: Foguinho

O Centro Cultural de Tradições Nordestinas de Sorocaba (CCTN), parceiro do SMetal, realizou no sábado, dia 18 de junho, um evento para arrecadação de fundos, na sede do Sindicato. O evento "Baião de Dois" foi organizado pelo vice-presidente do SMetal, Valdeci Henrique da Silva (Verdinho) **foto**, que ocupa o mesmo cargo no CCTN, e reuniu diversas lideranças responsáveis por evidenciar a cultura popular nordestina na cidade. A atividade contou ainda com a presença do deputado federal Kiko Celeguim e diretores da entidade.

SMetal protocola pedido para fiscalização na Vicfer

O departamento jurídico do SMetal protocolou um pedido para que seja realizada fiscalização no grupo Metalvic, em São Roque, em que um acidente de trabalho vitimou um metalúrgico de 23 anos. O documento foi encaminhado ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e à Gerência Regional do Ministério do Trabalho (GRT).

Região receberá R\$ 370 mil para saúde

Sorocaba, Votorantim e Capela do Alto receberão R\$ 370 mil para serviços de saúde por meio de emenda parlamentar destinada por Alexandre Padilha, ministro de Relações Institucionais do governo federal. A reunião de mobilização pela chegada desses recursos foi realizada na sede do SMetal em maio de 2023.

Encontro de dirigentes com superintendente do Trabalho

Dirigentes do SMetal participaram de um encontro com o superintendente Regional do Trabalho, Marcus Alves de Mello. Estiveram presentes o presidente, Leandro Soares, o vice-presidente, Valdeci Henrique da Silva (Verdinho), e o secretário de organização Izídio de Brito, além de representantes de outros sindicatos da região de Sorocaba.